



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*



PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO & REGIONALIZADO

**CADERNO REGIONAL
MACIÇO DE BATURITÉ
2019**



GOVERNADOR

Camilo Sobreira de Santana

VICE-GOVERNADORA

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Casa Civil	José Élcio Batista
Procuradoria-Geral do Estado	Juvêncio Vasconcelos Viana
Controladoria e Ouvidoria-Geral do Estado	Aloísio Barbosa de Carvalho Neto
Secretaria de Administração Penitenciária	Luís Mauro Albuquerque Araújo
Secretaria das Cidades	José Jácome Carneiro Albuquerque
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior	Inácio Francisco de Assis Nunes Arruda
Secretaria da Cultura	Fabiano dos Santos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário	Francisco de Assis Diniz
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho	Francisco de Queiroz Maia Júnior
Secretaria da Educação	Eliana Nunes Estrela
Secretaria do Esporte e Juventude	Rogério Nogueira Pinheiro
Secretaria da Fazenda	Fernanda Mara de Oliveira Macedo Carneiro Pacobahyba
Secretaria da Infraestrutura	Lúcio Ferreira Gomes
Secretaria do Meio Ambiente	Artur José Vieira Bruno
Secretaria do Planejamento e Gestão	Carlos Mauro Benevides Filho
Secretaria da Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos	Maria do Perpétuo Socorro França Pinto
Secretaria dos Recursos Hídricos	Francisco José Coelho Teixeira
Secretaria da Saúde	Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social	André Santos Costa
Secretaria do Turismo	Arialdo de Mello Pinho
Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário	Cândida Maria Torres de Melo Bezerra



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

Secretário

Carlos Mauro Benevides Filho

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flavio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Coordenadoria de Planejamento, Orçamento e Gestão

Marcos Medeiros de Vasconcellos

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Régis Meireles Benevides

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO

SEPLAG

Coordenação

Raimundo Avilton Meneses Júnior

Orientação

Lara Maria Silva Costa

Elaboração

Francisca Maria Souza Moreira

Francisco Menezes de Freitas

Maria Lúcia Holanda Gurjão

Sandra Maria Braga

Virgínia Dantas Teixeira

Colaboração

Débora de Freitas Viégas

Giulia Cruz Correa

Isabelly Campos Egot

Marcello Gonçalves Milliole

Nathalia Cardoso Laquini

Thiago Teixeira de Castro Piovan

IPECE

Cleyber Nascimento de Medeiros

Fátima Juvenal de Sousa

APRESENTAÇÃO

O ano de 2019 representa um período de transição no planejamento estadual de médio prazo do Ceará. Ao mesmo tempo em que é o último exercício do Plano Plurianual (PPA) 2016-2019, é o ano de elaboração do PPA 2020-2023.

A partir da experiência adquirida com a implementação do Plano vigente, fundamentado pela orientação para resultados, espera-se que haja um fortalecimento das premissas que continuarão sendo base para a elaboração do novo PPA, de modo a se obter políticas públicas que sejam de fato capazes de transformar a realidade cearense, refletindo as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade e suas entidades representativas.

O PPA contempla em sua estrutura os eixos de atuação governamental com os respectivos temas de políticas públicas, às quais estarão vinculados os programas que irão retratar a agenda de governo. Essa agenda deve considerar a percepção da sociedade acerca das estratégias necessárias para a promoção do desenvolvimento regional, pelo que o Governo do Estado promoverá uma série de encontros com a população, abrangendo as 14 regiões de planejamento definidas pela Lei Complementar Nº 154/2015, atuando de forma integrada, convergente e colaborativa.

O presente documento, elaborado com o propósito de estimular uma reflexão mais estratégica sobre a Região de Planejamento do Maciço de Baturité e promover uma discussão mais qualificada acerca das condicionantes para seu desenvolvimento, está estruturado, além desta apresentação e da introdução, nos seguintes tópicos:

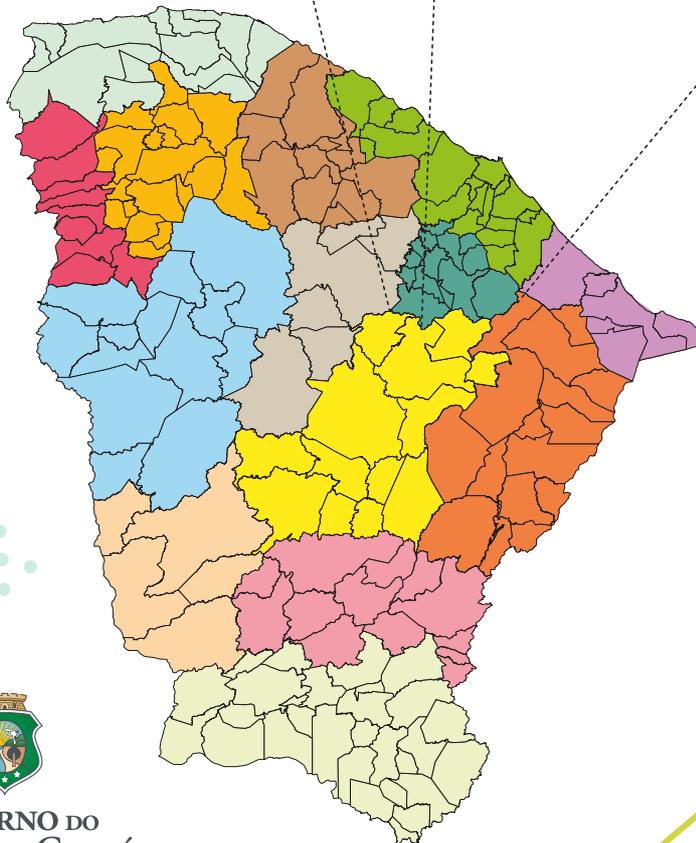
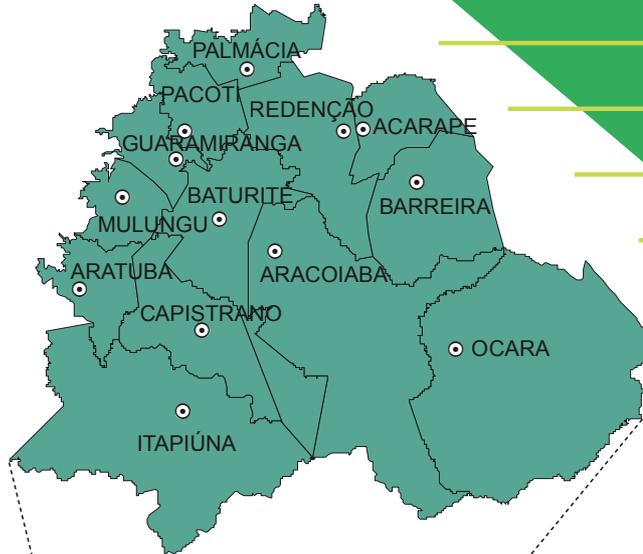
I. Perfil Regional, elaborado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), com indicadores relacionados aos aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura da região; e

II. Visão de futuro regionalizada para o Ceará 2050, que relaciona em diversos aspectos os anseios e visões da população para o futuro do estado, considerando as singularidades da região.



**PLANEJAMENTO
PARTICIPATIVO
& REGIONALIZADO**

**REGIÃO DE
PLANEJAMENTO
DO ESTADO DO CEARÁ
MACIÇO DO
BATURITÉ**



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
INTRODUÇÃO.....	10
PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	12
Características Territoriais	13
Aspectos Demográficos.....	13
Indicadores Sociais e Econômicos	16
Educação.....	16
Saúde.....	17
Segurança Pública.....	22
Habitação.....	22
Saneamento	23
Energia Elétrica.....	23
Emprego e Renda.....	24
Economia	26
Agropecuária	26
Indústria	27
Comércio	28
Prestação de Serviços	29
Produto Interno Bruto	30
VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050.....	33
Área 1: Valor para a Sociedade.....	34
Área 2: Setores Econômicos	35
Área 3: Capital Humano.....	36
Área 4: Prestação Social de Serviços.....	37
Área 5: Governança Compartilhada.....	38

INTRODUÇÃO

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública do Estado do Ceará, conforme disposto no artigo 165 da Constituição Federal de 1988 e no artigo 203 da Constituição Estadual de 1989.

É o instrumento de planejamento que orienta as escolhas das políticas públicas do estado, adotando as seguintes premissas:

I. Gestão Pública para Resultados: execução de políticas e programas que privilegiem o foco em resultados, em detrimento da ótica centrada exclusivamente no gasto, priorizando ações e contemplando o senso distributivo na alocação dos recursos;

II. Participação cidadã: promoção da interação entre o Estado e o cidadão, com vistas à efetividade das políticas públicas, em um processo de planejamento participativo que extrapola as propostas de campanha;

III. Promoção do desenvolvimento territorial: equilibrando a dimensão territorial, superando os desafios e potencializando oportunidades regionais; e

IV. Intersetorialidade: implementação de políticas públicas articuladas, centradas em territórios, trazendo ganhos para a população, para a organização logística das ações definidas, superando a fragmentação das políticas públicas.

V. Promoção do desenvolvimento com sustentabilidade: alinhada ao conceito global de desenvolvimento, o que demanda um planejamento de políticas públicas que leve em conta a sustentabilidade econômica, ambiental e social do estado.

O Ciclo da Gestão Estratégica, na ótica da Gestão para Resultados (figura 1), é composto pelas etapas de planejamento das políticas públicas, elaboração do orçamento que ditará os limites para execução, seguidos pelo monitoramento e a avaliação das políticas propostas, os quais devem ocorrer continuamente e corrigir, sempre que necessário, os rumos do que foi planejado.



Figura 1 – Ciclo da Gestão Estratégica

O PPA, como mencionado anteriormente, adota a Participação Cidadã como uma premissa para orientação na escolha das políticas públicas do Estado. Assim sendo, o processo participativo está presente na elaboração do plano e deve permanecer durante todo o seu ciclo de gestão. Esse entendimento está alinhado ao conceito de governança pública, que tem por foco não só as entidades públicas isoladamente, mas a articulação e colaboração entre elas e delas com a sociedade civil, possibilitando à administração pública atender às demandas e desafios da sociedade considerando a complexidade dos problemas que se apresentam no mundo moderno.

Diante disso, faz-se necessário promover uma reflexão estratégica sobre o futuro desejado para o Estado do Ceará a partir de uma perspectiva regionalizada, possibilitando à população representante e conhecedora da realidade de sua região formular os resultados esperados em diversas dimensões, dentre as quais social, econômica, ambiental e territorial.

É nesse contexto que o estado, por meio da Plataforma Estratégica de Desenvolvimento de Longo Prazo - Ceará 2050, realizou em 2018 uma jornada pelas 14 regiões de planejamento do Ceará para promover o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos junto aos representantes da sociedade civil, obtendo as diretrizes para concepção de um plano estratégico que tem como fundamento a gestão democrática, participativa e de amplo protagonismo social para alcance de resultados transformadores para a sociedade cearense.

Os insumos obtidos a partir do referido processo na Região do Maciço de Baturité são apresentados no capítulo final deste documento, a fim de que as reflexões levantadas à época possam ser utilizadas como subsídio para a elaboração das diretrizes regionais que irão compor a base estratégica do PPA 2020-2023, cujos resultados esperados deverão estar alinhados com a visão de futuro e objetivos estratégicos declarados no Ceará 2050.

PERFIL SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece) disponibiliza para o governo e a sociedade o “Perfil das Regiões de Planejamento” com o intuito de possibilitar uma análise regional dos indicadores, subsidiando o planejamento, a implementação, o monitoramento e a avaliação de políticas públicas no estado. O referido estudo reúne um conjunto de informações relativas às principais características geográficas, demográficas e socioeconômicas das regiões de planejamento do Ceará, criadas pela Lei Complementar nº 154, de 20 de outubro de 2015.

A partir deste trabalho, que aborda, de forma ampla, aspectos territoriais, demográficos, sociais, econômicos e de infraestrutura para cada uma das 14 regiões de planejamento atinentes aos anos de 2010 e 2018, ou o mais próximo temporalmente destes anos, apresenta-se neste documento uma seleção dos principais indicadores que caracterizam o perfil socioeconômico da Região do Maciço de Baturité.



CARACTERÍSTICAS TERRITORIAIS

Área e ano de criação, segundo os municípios da Região

Região de Planejamento	Área (km²)	Ano de Criação do Município
Maciço de Baturité	3.707	-
Acarape	156	1987
Aracoiaba	657	1890
Aratuba	115	1890
Barreira	246	1987
Baturité	309	1763
Capistrano	223	1951
Guaramiranga	59	1890
Itapiúna	589	1957
Mulungu	135	1890
Ocara	765	1987
Pacoti	112	1890
Palmácia	118	1957
Redenção	225	1868

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

População residente recenseada, segundo a situação do domicílio e sexo da Região – 2000 – 2010

Discriminação	2000		2010	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	210.317	2,83	230.523	2,73
Urbana	94.974	1,79	112.217	1,77
Rural	115.343	5,45	118.306	5,62
Homens	106.768	2,94	115.645	2,81
Mulheres	103.549	2,72	114.878	2,65

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico.

Estimativa da população, segundo os municípios da Região – 2018

Região de Planejamento	Estimativa da população	% de Participação
Maciço de Baturité	243.982	100,00
Acarape	16.639	6,82
Aracoiaba	26.455	10,84
Aratuba	11.346	4,65
Barreira	21.104	8,65
Baturité	35.575	14,58
Capistrano	17.793	7,29
Guaramiranga	3.595	1,47
Itapiúna	20.133	8,25
Mulungu	12.892	5,28
Ocara	25.557	10,47
Pacoti	12.046	4,94
Palmácia	13.214	5,42
Redenção	27.633	11,33

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Indicadores demográficos – 2000 - 2010

Discriminação	Indicadores Demográficos			
	2000		2010	
	Região	Estado	Região	Estado
Taxa de urbanização (%)	45,16	71,53	48,68	75,09
Razão de dependência (2)	62,3	54,38	49,6	43,72
0 a 14 anos	23,66	22,47	19	17,65
15 a 64 anos	50,28	52,68	55,68	57,73
65 ou mais	7,32	6,17	8,6	7,59
Razão de sexo (1)	103,11	95,41	100,67	95,1

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Censo Demográfico – 2000/2010.

(1) Representa o número de homens para cada 100 mulheres.

(2) Razão entre a população potencialmente inativa (0 a 14 anos e 65 anos ou mais) e a população potencialmente ativa (15 a 64 anos). A razão de dependência demográfica pressupõe que jovens e idosos de uma população são dependentes economicamente dos demais.

Densidade demográfica e taxa geométrica segundo os municípios da Região – 2008 - 2018

Região de Planejamento	Densidade demográfica (hab./km ²)		Taxa média geométrica de crescimento anual da população (%)
	2008	2018	
Maciço de Baturité	62,0	65,8	0,60
Acarape	197,7	106,9	-5,96
Aracoiaba	76,9	40,3	-6,26
Aratuba	217,4	98,8	-7,58
Barreira	156,7	85,9	-5,84
Baturité	213,7	115,3	-5,98
Capistrano	152,4	80,0	-6,25
Guaramiranga	142,2	60,5	-8,20
Itapiúna	62,5	34,2	-5,85
Mulungu	173	95,8	-5,74
Ocara	63,7	33,4	-6,25
Pacoti	204,8	107,5	-6,24
Palmácia	182,6	112,2	-4,76
Redenção	236,3	122,6	-6,35

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS

Educação

Indicadores educacionais no Ensino Fundamental, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Acarape	91,7	1,9	6,3	12,3
Aracoiaba	96,3	1,5	2,1	7,6
Aratuba	96,3	0,7	3,1	6,3
Barreira	95,0	1,9	3,1	8,4
Baturité	85,9	1,7	12,4	15,4
Capistrano	95,8	1,0	3,2	6,8
Guaramiranga	96,0	0,6	3,4	10,4
Itapiúna	93,0	1,9	5,1	11,2
Mulungu	93,7	2,3	4,1	10,6
Ocara	94,9	0,8	4,3	8,7
Pacoti	94,2	0,6	5,2	7,9
Palmácia	97,3	0,6	2,1	9,4
Redenção	97,3	0,5	2,2	5,0

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Indicadores educacionais no Ensino Médio, segundo os municípios da Região - 2017

Região de Planejamento	Taxa de Aprovação (%)	Taxa de Abandono (%)	Taxa de Reprovação (%)	Taxa de distorção idade/Série (%)
Acarape	80,1	13,3	6,6	23,9
Aracoiaba	92,4	5,3	2,3	9,6
Aratuba	75,3	10,9	13,9	17,1
Barreira	69,2	17,8	13,0	20,3
Baturité	84,2	10,3	5,5	21,6
Capistrano	82,6	11,3	6,1	21,0
Guaramiranga	92,0	5,9	2,1	16,1
Itapiúna	90,6	7,1	2,3	19,8
Mulungu	93,1	3,7	3,2	18,1
Ocara	86,6	7,4	6,0	28,1
Pacoti	93,2	2,9	3,9	16,1
Palmácia	94,3	1,2	4,5	9,6
Redenção	84,3	7,0	8,7	11,9

Fonte: Secretaria da Educação (SEDUC)

Saúde

Profissionais de saúde, ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo a Região – 2016/2017

Tipo e nível de escolaridade	2016		2017	
	Número	%	Número	%
Total	2.249	100,00	2.333	100,00
Nível superior	810	36,02	826	35,41
Médicos	281	12,49	295	12,64
Dentistas	124	5,51	119	5,10
Enfermeiros	214	9,52	227	9,73
Outros	119	5,29	185	7,93
Nível médio	1.439	63,98	1.507	64,59
Agentes comunitários de saúde	562	24,99	555	23,79
Outros	877	39,00	952	40,81

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: Profissionais de saúde cadastrados em unidades de entidades públicas e privadas

Médicos, enfermeiros e dentistas por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Médicos (por mil hab)	Enfermeiros (por mil hab)	Dentistas (por mil hab)
Maciço de Baturité	1,22	0,94	0,49
Acarape	0,85	0,91	0,42
Aracoiaba	1,6	1,41	0,42
Aratuba	1,16	0,98	0,62
Barreira	0,95	0,67	0,52
Baturité	1,58	1,22	0,82
Capistrano	1,36	0,85	0,45
Guaramiranga	4,51	2,26	0,85
Itapiúna	1	0,75	0,25
Mulungu	1,48	0,78	0,31
Ocara	0,83	0,63	0,47
Pacoti	0,84	0,84	0,42
Palmácia	0,68	0,91	0,23
Redenção	1,13	0,77	0,51

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Gestantes no Programa Saúde da Família (PSF) – 2015

Discriminação	Gestantes	
	Número	% sobre o Estado
Pessoas Cadastradas	250.735	3,48
Cadastradas menores de 20 anos de idade	205	2,96
Acompanhadas com vacina em dia	944	2,86
Acompanhadas com pré-natal no 1º trimestre	871	2,93

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Unidades, leitos e profissionais de saúde por mil habitantes, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Indicadores de Saúde		
	Unidades de saúde (por mil hab)	Leitos (por mil hab)	Profissionais de saúde (por mil hab)
Maciço de Baturité	0,90	1,39	9,63
Acarape	1,27	0	7,50
Aracoiaba	0,95	1,90	13,21
Aratuba	1,16	1,07	8,89
Barreira	0,86	1,19	6,29
Baturité	0,68	1,95	12,64
Capistrano	0,91	0,79	10,47
Guaramiranga	1,41	3,10	20,86
Itapiúna	0,50	1,40	7,39
Mulungu	0,70	0,70	7,72
Ocara	1,18	0,95	8,66
Pacoti	1,09	1,67	8,78
Palmácia	0,46	1,22	5,63
Redenção	0,98	2,15	10,13

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Casos confirmados das doenças de notificação compulsória – 2017

Discriminação	Casos confirmados das doenças de notificação compulsória	
	Número	% sobre o Estado
Aids	14	1,56
Dengue	206	0,82
Febre tifóide	1	100,00
Hanseníase	39	2,51
Hepatite viral	38	9,25
Leishimaniose tegumentar	68	17,04
Leishimaniose visceral	7	1,79
Leptospirose	1	3,7
Meningite	11	2,89
Tuberculose	47	1,02

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Taxa de internação por AVC Total e Acima de 40 anos, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de internação por AVC por dez mil habitantes	
	Total	População acima de 40 anos
Maciço de Baturité	8,3	26
Acarape	4,2	15,2
Aracoiaba	6,5	19,4
Aratuba	8,9	23,9
Barreira	8,1	28,5
Baturité	7,9	23,2
Capistrano	14,1	47,8
Guaramiranga	31	92,7
Itapiúna	4,5	12,1
Mulungu	7	21,8
Ocara	6,3	19
Pacoti	13,4	41,3
Palmácia	3	10,6
Redenção	11,3	36,5

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Nota: AVC (Acidente Vascular Cerebral)

Taxa de mortalidade infantil, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Taxa de Mortalidade Infantil		
	Neonatal	Pós-neonatal	Menores de 1 ano de idade
Maciço de Baturité	7,5	4,4	11,9
Acarape	9,7	4,9	14,6
Aracoiaba	7,8	2,6	10,4
Aratuba		12,3	12,3
Barreira	6,3	9,4	15,7
Baturité	6,2	2,1	8,2
Capistrano	4,2		4,2
Guaramiranga			0
Itapiúna	26,5		26,5
Mulungu	15,3		15,3
Ocara	10,5	10,5	21,0
Pacoti	13,0	6,5	19,5
Palmácia		8,5	8,5
Redenção		2,4	2,4

Fonte: Secretaria da Saúde (SESA)

Segurança Pública

Taxa de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI) e Contra o Patrimônio (CVP) por 100 mil habitantes na Região e Estado – 2011-2016

Ano	Taxas de Crimes Violentos (%)			
	Letais e intencionais (1)		Contra o patrimônio (2)	
	Região	Estado	Região	Estado
2011	22,49	32,88	72,01	414,56
2012	25,4	43,33	108,02	577,71
2013	37,01	50,07	108,94	585,68
2014	42,68	50,20		
2015	47,88	45,13	216,52	684,65
2016	53,88	38,01	302,95	810,62

Fonte: Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS)

Nota: As informações do ano de 2015 correspondem apenas ao período de julho a Dezembro.

(1) Crimes Violentos Letais e Intencionais: soma de crimes de homicídio doloso, lesão corporal seguida de morte e roubo seguido de morte (Latrocínio).

(2) Crimes Violentos Contra o Patrimônio: inclui todos os tipos de roubo, exceto latrocínio.

Habitação

Domicílios particulares ocupados, segundo a situação – 2010

Discriminação	Domicílios particulares ocupados	
	Número	% sobre o Estado
Total	62.618	2,65
Rural	31.309	5,63
Urbana	31.309	1,73

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Saneamento

Dados gerais de abastecimento de água – 2017

Discriminação	Abastecimento de água	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	49.239	2,68
Ligações ativas	44.400	2,71
Extensão da rede distribuidora (m)	534.659	3,71
Volume produzido (m³)	6.552.794	1,82

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Dados gerais de esgotamento sanitário – 2017

Discriminação	Esgotamento sanitário	
	Número	% sobre Estado
Ligações reais	5.511,00	0,84
Ligações ativas	5.067,00	0,85
Extensão da rede coletora (m)	69.346,09	1,47

Fonte: Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE)

Energia Elétrica

Consumo e consumidores de energia elétrica, segundo as classes – 2017

Classes de consumo	Consumo de energia elétrica (mwh)		Consumidores de energia elétrica	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Total	160.141	1,42	92.378	2,66
Residencial	59.625	1,46	55.221	2,05
Industrial	7.896	0,35	94	1,6
Comercial	16.639	0,74	3.680	2,1
Rural	47.740	3,96	31.447	5,67
Público	27.952	1,89	1.916	4,04
Próprio	289	1,95	20	5,13

Fonte: ENEL Distribuição Ceará

Emprego e Renda

Empregos formais, segundo a escolaridade – 2017

Discriminação	Empregos formais	
	Número	% sobre o Estado
Total	17.996	1,23
Analfabetos	73	1,31
Ensino fundamental		
Até o 5º ano incompleto	667	1,96
5º ano completo	328	1,35
6º ao 9º ano incompleto	578	0,91
Completo	2.219	1,81
Ensino médio		
Incompleto	971	1,31
Completo	8.405	1,12
Ensino superior		
Incompleto	542	0,91
Completo	3.929	1,29
Mestrado	68	0,34
Doutorado	216	6,77

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Empregos formais, segundo as atividades econômicas e sexo – 2017

Atividades econômicas	Empregos formais					
	Número			% sobre o Estado		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	17.996	8.549	9.447	1,23	1,06	1,44
Extrativa mineral	128	123	5	4,74	5	2,07
Indústria de transformação	1.418	990	428	0,63	0,69	0,51
Serviços Industriais de Utilidade Pública	17	17		0,19	0,23	
Construção Civil	176	168	8	0,31	0,33	0,16
Comércio	2.387	1.367	1.020	0,92	0,89	0,97
Serviços	3.388	2.057	1.331	0,7	0,77	0,61
Administração Pública	10.109	3.494	6.615	2,5	2,15	2,73
Agropecuária	373	333	40	1,6	1,62	1,43

Fonte: Ministério do Trabalho (MTb) RAIS

Comportamento do Emprego Formal, segundo os municípios da Região – 2017

Região de Planejamento	Admitidos	Desligados	Saldo
Maciço de Baturité	2.069	1.970	99
Acarape	388	358	30
Aracoiaba	264	303	-39
Aratuba	24	18	6
Barreira	91	82	9
Baturité	395	412	-17
Capistrano	37	31	6
Guaramiranga	44	49	-5
Itapiúna	14	20	-6
Mulungu	31	32	-1
Ocara	95	100	-5
Pacoti	36	29	7
Palmácia	39	114	-75
Redenção	611	422	189

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) CAGED

ECONOMIA

Agropecuária

Produção e Valor da Produção Agrícola, segundo os principais produtos – 2017

Produtos	Produção (t)		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Cereais, leguminosas e oleaginosas				
Arroz (em casca) (1)	1.468	7,41	1.872	9,46
Fava (em grão) (1)	543	15,1	4.376	17,97
Feijão (em grão) (1)	6.575	4,93	11.363	3,67
Milho (em grão) (1)	21.478	5,75	14.822	6,35
Outras culturas				
Cana-de-açúcar (1)	24.890	3,61	1.742	1,76
Mandioca (1)	2.472	0,52	840	0,39
Tomate (1)	11.662	9,69	22.780	9,21

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção Agrícola Municipal.

(1) Cultura temporária.

Quantidade produzida e valor da produção de origem animal – 2017

Discriminação	Quantidade produzida		Valor da produção (R\$ mil)	
	Número	% sobre o Estado	Número	% sobre o Estado
Leite (mil l)	8.814	1,53	17.137	2,15
Mel de abelha (kg)	40.053	2,25	460	2,30
Ovos de galinha (mil dz)	1.189	0,67	7.712	0,99

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Produção da Pecuária Municipal

Indústria

Empresas industriais, segundo os gêneros – 2017

Discriminação	Empresas industriais	
	Número	% sobre o Estado
Total	1.030	2,20
Extrativa mineral	34	8,08
Construção civil	27	0,94
Serviços industriais de utilidade pública	9	2,21
Transformação	969	2,22
Minerais não metálicos	44	2,28
Metalurgia	60	1,76
Mecânica	1	0,24
Material elétrico, eletrônico de comunicação	10	1,53
Madeira	33	2,50
Mobiliário	39	1,37
Couros, peles e produtos similares	6	0,67
Química	20	2,09
Material plástico	3	0,70
Têxtil	11	1,06
Vestuário, calçados, artefatos de tecidos, couros e peles	356	2,30
Produtos alimentares	282	3,65
Bebidas	11	2,81
Editorial e gráfica	37	1,75
Outras	56	1,39

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Comércio

Estabelecimentos comerciais, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Estabelecimentos comerciais	
	Número	% sobre o Estado
Total	4.857	2,37
Atacadistas	14	0,36
Varejistas	4.835	2,41
Mercadorias em geral	1.210	3,21
Produtos de gêneros alimentícios	284	2,04
Bebidas	149	2,24
Automóveis, camionetas, utilitários, motocicletas e motonetas	33	3,07
Peças e acessórios para veículos, motocicletas e motonetas	380	3,17
Pneumáticos e câmaras de ar	15	2,42
Bicicletas e triciclos e suas peças e acessórios	21	1,61
Combustíveis, lubrificantes e GLP	133	3,75
Lojas de departamentos, magazines e lojas de variedades	49	1,70
Tecidos, vestuário e artigos de armarinho	970	2,01
Calçados, artigos de couro e de viagem	44	1,60
Ótica, relojoaria e joalheria	77	1,88
Máquinas, aparelhos e equipamentos eletroeletrônicos de uso doméstico e pessoal	80	3,46
Máquinas, equipamentos e materiais de informática e comunicação	150	2,19
Artigos fotográficos e cinematográficos, instrumentos musicais e acessórios, discos e fitas	21	1,74
Artigos esportivos, brinquedos e artigos recreativos	24	1,40
Livros, artigos de papelaria, jornais e revistas	53	1,82
Artigos de 'souvenirs', bijuterias e artesanato	34	1,44
Perfumaria e produtos farmacêuticos	325	2,08
Medicamentos veterinários, artigos para animais, ração e animais	64	2,02
Madeira	22	3,09
Artigos de decoração e utilidades domésticas	114	1,99
Material para construção	392	3,11
Reparação de veículos e de objetos pessoais e de uso doméstico	8	1,45

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Exportações e Importações – 2017

Região de Planejamento	Importações (US\$ (Mil FOB))		Exportações (US\$ (Mil FOB))	
	Valor	%	Valor	%
Maciço de Baturité	298	100	1.815	100
Acarape	298	100	23	1,25
Aracoiaba				
Aratuba				
Barreira				
Baturité				
Capistrano				
Guaramiranga				
Itapiúna				
Mulungu				
Ocara			1.792	98,75
Pacoti				
Palmácia				
Redenção				

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Secretária do Comércio Exterior (SECEX).

Prestação de Serviços

Empresas de serviços, segundo as categorias – 2017

Discriminação	Empresas de serviços	
	Número	% sobre o Estado
Total	659	1,74
Transporte e armazenagem	37	0,96
Comunicação	16	1,86
Alojamento e alimentação	493	1,8
Intermediação financeira	1	1,64
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	42	2,11
Educação	2	0,88
Saúde e serviços sociais	3	1
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	19	0,86

Fonte: Secretaria da Fazenda (SEFAZ)

Produto Interno Bruto

Produto Interno Bruto, segundo os municípios da Região - 2016

Região de Planejamento	Produto Interno Bruto (PIB)		
	Valor (R\$)	% em relação a Região	% em relação ao Estado
Maciço de Baturité	1.837.065	100,00	1,33
Acarape	128.391	6,99	0,09
Aracoiaba	191.000	10,4	0,14
Aratuba	93.610	5,10	0,07
Barreira	145.126	7,90	0,10
Baturité	300.254	16,34	0,22
Capistrano	113.638	6,19	0,08
Guaramiranga	55.125	3,00	0,04
Itapiúna	122.955	6,69	0,09
Mulungu	85.121	4,63	0,06
Ocara	149.914	8,16	0,11
Pacoti	125.111	6,81	0,09
Palmácia	83.571	4,55	0,06
Redenção	243.247	13,24	0,18

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).

PIB per capita, segundo os municípios da Região – 2012 – 2016

Região de Planejamento	PIB per capita (R\$)				
	2012	2013	2014	2015	2016
Maciço de Baturité	5.594	5.911	7.322	7.452	7.613
Acarape	5.123	6.381	7.067	7.094	7.820
Aracoiaba	4.658	5.330	6.197	6.721	7.289
Aratuba	6.212	5.680	7.218	7.359	8.284
Barreira	7.134	5.456	6.072	6.547	6.966
Baturité	6.469	6.888	9.649	9.364	8.541
Capistrano	4.546	5.033	6.389	6.305	6.449
Guaramiranga	10.282	11.454	15.366	13.573	15.178
Itapiúna	3.857	4.654	5.352	5.699	6.187
Mulungu	6.288	5.790	6.299	7.004	6.712
Ocara	3.887	4.199	5.456	5.594	5.935
Pacoti	6.685	7.758	9.631	8.326	10.482
Palmácia	4.993	4.640	6.981	6.412	6.418
Redenção	6.510	7.463	8.789	9.843	8.891

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Instituto de Pesquisa e Estratégica Econômica do Ceará (IPECE).



VISÃO DE FUTURO REGIONALIZADA PARA O CEARÁ 2050

O Ceará 2050 é uma iniciativa do Governo do Estado, coordenada pela Universidade Federal do Ceará, por meio da Fundação de Apoio a Serviços Técnicos, Ensino e Fomento a Pesquisas (Astef), e supervisionada pela Secretaria do Planejamento e Gestão do Ceará. Consiste em uma plataforma colaborativa de planejamento estratégico de longo prazo desenvolvida a partir do engajamento de toda a sociedade em busca do desenvolvimento sustentável ideal para o futuro do Ceará, futuro este que é construído mediante promoção de um amplo diálogo, do pleno exercício da democracia, da liberdade de opinião e da responsabilidade pública.

Com o objetivo de garantir representação regional na formulação da visão de futuro e objetivos estratégicos do Ceará 2050, foram realizados eventos nas 14 regiões de planejamento do Estado entre os dias 29 de maio e 05 de julho de 2018, voltados para o engajamento e o levantamento de insumos estratégicos por área de resultado para definição dos sonhos e anseios para o futuro com o envolvimento de representantes da sociedade civil.

Para que a visão de futuro compartilhada e regionalizada seja alcançada no longo prazo, é necessário que o planejamento de médio prazo do Estado esteja alinhado desde a sua concepção às aspirações estabelecidas no Ceará 2050. Assim, a construção do PPA 2020-2023 precisa levar em conta os insumos estratégicos levantados em cada região de planejamento, a fim de que os resultados a serem obtidos com a execução do Plano caminhem na direção correta do que foi estabelecido para um horizonte de tempo maior.

Nesse sentido, apresenta-se a seguir, por área de resultado, o produto¹ dos debates realizados na Região Maciço de Baturité, no município de Redenção, a fim de que seja considerado, conforme a conveniência, na definição das estratégias regionais do novo PPA:

1 Os textos apresentados encontram-se em sua versão original, sem edição.

ÁREA 1: VALOR PARA A SOCIEDADE

- Ser referência no aumento da renda per capita do estado;
- Ampliar a visibilidade da agricultura familiar no âmbito do estado do Ceará;
- Aumento das indústrias no estado;
- Valorização da economia criativa e solidária;
- Erradicação da miséria;
- Redução da desigualdade econômica – elevar o índice de Felicidade Interna Bruta;
- Desenvolvimento da agricultura familiar com base na segurança alimentar de acordo com princípios agroecológicos;
- Desenvolvimento de indústrias limpas e sustentáveis;
- Tornar o Ceará o maior polo de turismo na região Nordeste;
- Tornar o Ceará o estado com o melhor IDH do Brasil;
- Universalização das escolas com ensino integral na educação básica;
- Integração da universidade com a sociedade;
- Desenvolvimento da educação no campo (com escolas do campo) em todo o estado;
- Redução da desigualdade social no estado;
- Ser o estado modelo na gestão de resíduos sólidos;
- Ser o estado modelo na política de gestão de mudanças climáticas;
- Tornar o estado modelo em gestão de unidade de conservação;
- Recuperação de todas as áreas degradadas do estado;

- Tornar o estado modelo de gestão de áreas verdes na zona urbana;
- Regularização fundiária em todo território cearense;
- Tornar o Ceará o estado com o melhor sistema intermodal do país (ferrovia, hidrovía e rodovia);
- Modelo na gestão eficiente dos territórios;
- Tornar o Ceará modelo de transparência na gestão pública;
- Equidade salarial nas profissões de base;
- Tornar o Ceará, o estado modelo em pleno emprego;
- Tornar o Ceará, o estado modelo no controle institucional.

ÁREA 2: SETORES ECONÔMICOS

- Ter a melhor taxa de crescimento sustentável de pequenos negócios do país, gerando empregos e divisas nos municípios do estado;
- Ser o estado com as melhores condições de atração de investimentos (inovação, tecnologia, capacitação, prazo, burocracia, acesso ao crédito etc.);
- Estado referência em P&D industrial, gerando produtos de alto valor agregado;
- Estado referência no PIB com oferta de produtos inovadores;
- Estado referência na implementação de novas tecnologias no campo, impactando a qualidade dos produtos e a produtividade por área plantada;
- Inteligência comercial e logística entre produção e mercado;
- Estado referência em turismo sustentável;
- Ter rotas turísticas com cadeia de valor entre turismo e agronegócio, interligando todo o estado do Ceará;

- Estado referência no trânsito de pessoas e mercadorias, facilitando o escoamento da produção e a mobilidade dos moradores das cidades e dos turistas;
- Ser o estado com o maior número de cidades inteligentes e sustentáveis;
- Ser o estado referência em interligação de modais;
- Ceará como o maior produtor nacional de energia limpa;
- Estado referência em políticas públicas para implementação de fontes de energia renováveis (uso residencial e comercial);
- Ter 100% dos municípios cearenses com estrutura de saneamento implementada;
- Fortalecimento e empregabilidade na agricultura sustentável;
- Ter uma rede de distribuição de água interligada, atendendo a todo consumo em nível estadual.

ÁREA 3: CAPITAL HUMANO

- Tornar-se referência internacional na garantia do direito a educação, considerando: acesso, permanência, qualidade;
- Tornar a UNILAB uma instituição de referência internacional em formação de recursos humanos e desenvolvimento de pesquisas projetando o Ceará como um estado pioneiro no desenvolvimento de projetos de cooperação internacional;
- INCLUSÃO: Tornar o estado do Ceará referência internacional em educação inclusiva, considerando as diversidades que marcam a população brasileira;
- QUALIFICAÇÃO: Profissionalização do profissional, garantindo o direito a formação,

- valorização salarial e desenvolvimento profissional;
- O estado do Ceará como o estado que mais identifica e fomenta as áreas que futuramente serão utilizadas como forma de desenvolvimento o conhecimento;
- O estado do Ceará como referência em fomento e desenvolvimento de pesquisas e inovações tecnológicas em âmbito internacional;
- Ser o estado referência internacional nas ferramentas digitais (internet, computadores e outros meios) buscando uma garantia ao acesso a todos os lugares com excelente qualidade;
- Ser referência internacional na valorização do patrimônio material e imaterial, sendo ainda referência em ética e profissionalismo.

ÁREA 4: PRESTAÇÃO SOCIAL DE SERVIÇOS

- Garantir o acesso de saúde a população de três níveis de atenção;
- Melhor regionalização dos serviços de saúde do país;
- Garantir o atendimento integral em todos níveis, e cada região de saúde no Ceará;
- Garantir o ensino de qualidade no Ceará nos 3 níveis de atenção para todos ou de forma indiscriminado;
- Universalizar a escola do tempo integral;
- Garantir esporte, arte e cultura como estratégia de qualidade vida para todos respeitando as peculiaridades, transformando a vida das pessoas, em cada região;
- Ser referência no combate aos diversos tipos de violência, com ampla participação do governo e da sociedade;

- Ser referência nas políticas sociais que assegura a qualidade de vida da população;
- Estado do Ceará como referência nas políticas da assistência social no país, assegurando melhor qualidade de vida a todos.

ÁREA 5: GOVERNANÇA COMPARTILHADA

- O Estado com maior eficiência na alocação dos recursos públicos;
- Condições de acesso às informações de forma clara e acessível à 100% da população;
- O Estado com maior comprometimento e responsabilidade com o desenvolvimento local;
- Estado com uma sociedade mais consciente, cidadã e participativa;
- O Estado com maior capacidade de articulação, integração e de responsabilização dos agentes;
- O Estado com maior mecanismo de incentivo à iniciativa privada nas prestações de serviços públicos;
- Participação integral da sociedade de todas as regiões do Estado nas estratégias do governo;
- Relação ativa e mútua entre o governo e a sociedade (“governo dentro da sociedade”);
- Diminuição da corrupção no estado do Ceará.

PERFIL DO PARTICIPANTE

1) Idade

- Menos de 18 anos
- Entre 18 e 29 anos
- Entre 30 e 45 anos
- Entre 46 e 60 anos
- Acima de 60 anos

2) Identidade de gênero

- Mulher CIS
- Homem CIS
- Mulher Trans
- Homem Trans
- Travesti
- Intersexo
- Outro _____

3) Orientação Sexual

- Heterossexual
- Homossexual
- Bissexual
- Outra _____

4) Pertença Étnico-racial

4.1. Raça

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela
- Indígena

4.2. Grupo étnico

- Indígenas
- Quilombolas
- Ciganos
- Povos de Terreiro

5) Formação educacional

- Ensino Fundamental incompleto (1º grau)
- Ensino Fundamental completo (1º grau)
- Ensino Médio incompleto (2º grau)
- Ensino Médio completo (2º grau)
- Ensino superior incompleto
- Ensino superior completo

6) Você possui algum curso de pós-graduação?

- Sim. Qual?
 - Especialização
 - Mestrado
 - Doutorado
 - Pós Doutorado
- Não

7) Qual entidade ou categoria profissional está representando neste encontro? (Marque apenas uma opção.)

- Sociedade civil. Qual? _____
- Governo / entidades governamentais. Qual? _____
- Segmento produtivo / empresarial / de fomento. Qual? _____

8) Você participa de algum colegiado de participação cidadã?

- Sim. Qual? _____
- Não

9) Você já participou de algum encontro regional do PPA?

- Sim
- Não

AVALIAÇÃO DO EVENTO

1) Como avalia o processo de divulgação?

- Ótimo
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

2) Como avalia a metodologia de trabalho do encontro regional?

- Ótima
- Bom
- Regular
- Ruim
- Péssimo
- Não sei/não quero opinar

3) O tempo para as atividades foi adequado?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

4) O local e a infraestrutura foram adequados para o bom desenvolvimento do encontro regional?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/não quero opinar

5) Como avalia a alimentação fornecida durante o evento?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

6) Como avalia a atuação dos facilitadores do encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

7) Como avalia a participação dos demais participantes?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

8) Como avalia a sua participação no encontro regional?

- Ótima
- Boa
- Regular
- Ruim
- Péssima
- Não sei/não quero opinar

9) O evento atendeu às suas expectativas?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Não sei/ não quero opinar

10) Você voltaria a participar de um encontro regional do PPA no ano que vem?

- Sim
- Talvez
- Não
- Não sei/ não quero opinar

11) Como você ficou sabendo dos Encontros Regionais do PPA?

- Rádio
- Facebook
- E-mail
- Whatsapp
- Amigos
- Outro. Qual? _____

Sugestões, reclamações ou ideias para a melhoria do evento



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
*Secretaria do Planejamento
e Gestão*